

1. Identificação do Produto e da Empresa

Nome do Produto: Graxa Cobreada

Código Interno: 0644.

Aplicação: Indicada para a montagem de pinos, parafusos e conexões de trocadores de calor, caldeiras, autoclaves, fornos industriais e onde requeiram suas propriedades. Recomendada também para a lubrificação e proteção de equipamentos elétricos como chaves tipo faca, polos de fusíveis e baterias, conectores e terminais expostos a ambientes agressivos.

Nome da empresa: CARTECH COMÉRCIO, DISTRIBUIÇÃO E SERVIÇOS DE PRODUTOS AUTOMOTIVOS LTDA

Endereço: Rua Guido Segalho, 633 - Jd. São Judas Tadeu - Sumaré/SP - CEP: 13.180-510

Tel.: (19) 3202.1212 - www.carttechautomotive.com.br

Identificação de perigos

Classificação de perigo do produto:

Corrosão/irritação à pele – categoria 3.

Toxicidade para órgãos-alvo específicos – Exposição repetida – categoria 2.

Perigoso ao ambiente aquático – Crônico – categoria 4

Sistema de classificação utilizado: Norma ABNT NBR 14725- 2:2009 – versão corrigida 2:2010.

Sistema Globalmente Harmonizado para a Classificação e Rotulagem de Produtos Químicos, ONU.

Outros perigos que não resultam em uma classificação: O produto não possui outros perigos.

ELEMENTOS APROPRIADOS DE ROTULAGEM

Pictogramas



Palavra de advertência: Atenção

Frases de perigo:

H316 – Provoca irritação moderada à pele.

H373 – Pode causar dermatite na pele, por exposição repetida ou prolongada.

H413 – Pode provocar efeitos nocivos prolongados para os organismos aquáticos.

Frases de precaução:

P102 – Mantenha fora do alcance das crianças.

P103 – Leia o rótulo antes de utilizar o produto.

P260 – Não inale as poeiras/fumos/gases/névoas/vapores/aerossóis.

P273 – Evite a liberação para o meio ambiente.

P314 – Em caso de mal-estar, consulte um médico.

P332+P313 – Em caso de irritação cutânea: Consulte um médico.

Recomenda-se a utilização de EPI's adequados durante o manuseio do produto.

Armazene o produto em local adequado.

P501– Descarte o conteúdo/ recipiente de acordo com a legislação local. Acondicionar os resíduos gerados pelo material em recipientes apropriados, e encaminhá-los a empresas credenciadas, conforme determinação CONAMA 450/2012 ou legislação federal e estadual vigente.

Em caso de emergência proceder conforme indicações da FISPQ.

2. Composição e informações sobre os ingredientes

Mistura: Este produto químico é uma mistura de óleos lubrificantes minerais e seus aditivos, ácido graxo e hidróxido de lítio.

Nome químico comum/Nome Técnico	Número de registro CAS	Faixa de concentração (%)
Óleo lubrificante	64742-52-5	90 - 92
Pó de Cobre	7440-50-8	5-10

3. Medidas de primeiros socorros

Inalação: Remova a vítima para local ventilado e a mantenha em repouso numa posição que não dificulte a respiração. Caso sinta indisposição, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico. Leve esta FISPQ.

Contato com a pele: Lave a pele exposta com quantidade suficiente de água para remoção do material. Em caso de irritação cutânea: Consulte um médico. Leve esta FISPQ.

Contato com os olhos: Enxágue cuidadosamente com água durante vários minutos. No caso de uso de lentes de contato, remova-as, se for fácil. Continue enxaguando. Caso a irritação ocular persista: consulte um médico. Leve esta FISPQ.

Ingestão: Não induza o vômito. Nunca forneça algo por via oral a uma pessoa inconsciente. Lave a boca da vítima com água em abundância. Caso sinta indisposição, contate um Centro de Informação toxicológica ou um médico. Leve esta FISPQ.

Sintomas e efeitos mais importantes, agudos ou tardios: O contato com a pele pode provocar leve irritação com vermelhidão. O contato repetido e prolongado pode causar dermatite. A inalação de vapores ou névoas pode provocar leve irritação ao trato respiratório com tosse, dor de garganta e falta de ar, por exposição aguda e crônica.

Notas para o médico: Evite contato com o produto ao socorrer a vítima. Se necessário, o tratamento sintomático deve compreender, sobretudo, medidas de suporte como correção de distúrbios hidroeletrólitos, metabólicos, além de assistência respiratória. Em caso de contato com a pele não friccione o local atingido.

4. Medidas de combate a incêndio

Meios de extinção apropriados: Compatível com neblina d'água, pó químico e dióxido de carbono (CO₂).

Meios de extinção não recomendados: Jato d'água de forma direta.

Perigos específicos da substância ou mistura: A combustão do produto químico ou de sua embalagem pode formar gases irritantes e tóxicos como gás sulfídrico, monóxido e dióxido de carbono.

Medidas de proteção da equipe de combate a incêndio: Equipamento de proteção respiratória do tipo autônomo (SCBA) com pressão positiva e vestuário protetor completo. Contêineres e tanques envolvidos no incêndio devem ser resfriados com neblina d'água.

5. Medidas de controle para derramamento ou vazamento

Precauções pessoais:

Para pessoal que não faz parte dos serviços de emergência: Isole preventivamente de fontes de ignição. Não fume. Não toque nos recipientes danificados ou no material derramado sem o uso de vestimentas adequadas. Evite inalação, contato com os olhos e com a pele. Utilize equipamento de proteção individual conforme descrito na seção 8.

Para pessoal de serviço de emergência: Utilizar EPI completo, com luvas de proteção de PVC, calçado de segurança e vestimenta de segurança para proteção de todo o corpo contra respingos de produtos químicos. O material utilizado deve ser impermeável. Em caso de grandes vazamentos, onde a exposição é grande, recomenda-se o uso de máscara de proteção contra vapores ou névoas.

Precauções ao meio ambiente: Evite que o produto derramado atinja cursos d'água e rede de esgotos. A água de diluição proveniente do combate ao fogo pode causar poluição. Não descarte diretamente no meio ambiente ou na rede de esgoto.

Métodos e materiais para contenção e limpeza: Utilize névoa de água ou espuma supressora de vapor para reduzir a dispersão dos vapores. Utilize barreiras naturais ou de contenção de derrame. Colete o produto derramado e coloque em recipientes próprios. Adsorva o produto remanescente, com areia seca, terra, vermiculite, ou qualquer outro material inerte. Coloque o material adsorvido em recipientes apropriados e remova-os para local seguro. Para destinação final, proceder conforme a Seção 13 desta FISPQ.

6. Manuseio e armazenamento

Medidas técnicas apropriadas para manuseio

Precauções para manuseio seguro: Manuseie o produto somente em locais bem arejados ou com sistemas de ventilação geral. Evite formação de vapores ou névoas do produto. Não fume. Evite inalação e o contato com a pele, olhos e roupas. Utilize equipamento de proteção individual ao manusear o produto, descritos na seção 8.

Medidas de higiene: Lave as mãos e o rosto cuidadosamente após o manuseio e antes de comer, beber, fumar ou ir ao banheiro. Roupas contaminadas devem ser trocadas e lavadas antes de sua reutilização. Remova a roupa e o equipamento de proteção contaminado antes de entrar nas áreas de alimentação.

Condições para armazenamento seguro, incluindo qualquer incompatibilidade.

Prevenção de incêndio e explosão: Não é esperado que o produto apresente perigo de incêndio ou explosão.

Condições adequadas: Mantenha o produto em local fresco, seco e bem ventilado, distante de fontes de calor e ignição. Mantenha os recipientes bem fechados e devidamente identificados. O local de armazenamento deve ter piso impermeável, isento de materiais oxidantes e com dique de contenção para reter em caso de vazamento. Armazene em tanques à temperatura ambiente e sob pressão atmosférica. Aquecimento prolongado em temperaturas superiores a 60°C pode degradar o produto. Não é necessária adição de estabilizantes e antioxidantes para garantir a durabilidade do produto. Mantenha afastado de materiais incompatíveis.

Materiais para embalagens: Semelhante à embalagem original.

7. Controle de exposição e proteção individual

Parâmetros de controle

Limite de exposição ocupacional:

Nome químico comum	TLV – TWA (ACGIH, 2012)	TLV – STEL (ACGIH, 12)	LT (NR-15,1978)
Óleo Mineral	5,0 mg/m ^{3(l)}	-	-

(l): Fração inalável.

*: Limites de exposição aerotransportados: AIHA Workplace Environmental Exposure limit (WELL) 1mg/m³ como LiOH (limite um minuto, TWA), equivalente para 1,75 mg/m³ como LiOH-H₂O.

Indicadores biológicos: Não estabelecidos.

Medida de controle de engenharia: Promova ventilação mecânica e sistema de exaustão direta para o meio exterior. Estas medidas auxiliam na redução da exposição ao produto. Manter as concentrações atmosféricas, dos constituintes do produto, abaixo dos limites de exposição ocupacional indicados.

Medidas de proteção pessoal

Proteção para os olhos/face: Óculos de proteção ou protetor facial contra respingos.

Proteção para pele e corpo: Luvas de proteção de PVC, calçado de segurança e vestimenta de segurança para proteção de todo o corpo contra respingos de produtos químicos.

Proteção respiratória: Recomenda-se a utilização de respirador com filtro para vapores orgânicos para exposições médias acima da metade do TLV-TWA. Nos casos em que a exposição exceda 3

vezes o valor TLV-TWA, utilize respirador do tipo autônomo (SCBA) com suprimento de ar, de peça facial inteira, operado em modo de pressão positiva. Siga orientação do Programa de Prevenção Respiratória (PPR), 3ª ed. São Paulo: Fundacentro, 2002.

Perigos térmicos: Não apresenta perigos térmicos.

8. Propriedades físicas e químicas

Aparência (M.A.L. 010 - estado físico): Macia.

Odor e limite de odor: Não aplicável.

Cor (M.A.L. 026): Cobre.

pH: Não aplicável.

Ponto de fusão/ ponto de congelamento: Não disponível.

Ponto de ebulição inicial e faixa de temperatura de ebulição: Não disponível.

Ponto de Fulgor, °C (NBR 11341): Não aplicável.

Taxa de evaporação: Não disponível.

Inflamabilidade (sólido/ gás): Não aplicável.

Limite inferior/superior de inflamabilidade ou explosividade: Não disponível.

Pressão de vapor: Não disponível.

Densidade de vapor: Não disponível.

Densidade relativa: Não disponível.

Solubilidade (s): Insolúvel em água. Solúvel em hidrocarbonetos.

Coeficiente de partição – n- octanol/água: Não disponível.

Temperatura de autoignição: Não disponível.

Temperatura de decomposição: Não disponível.

Viscosidade à 40°C (NBR 10441): Não aplicável.

Densidade à 20/4°C (NBR 7148): Não aplicável.

Ponto de combustão: Não disponível.

Índice de Penetração 10⁻¹mm (NBR 11345): 265 – 295.

Consistência NLGI (NBR 11345): 2.

9. Estabilidade e reatividade

Estabilidade e reatividade: Produto estável em condições normais de temperatura e pressão.

Possibilidade de reações perigosas: Não são conhecidas reações perigosas com relação ao produto.

Condições a serem evitadas: Temperaturas elevadas e contato com materiais incompatíveis.

Materiais incompatíveis: Agentes oxidantes fortes como peróxidos, cloratos e nitratos.

Produtos perigosos da decomposição: Destilados leves e coque. Em combustão pode liberar gases irritantes e tóxicos como sulfeto de Hidrogênio, monóxido de carbono e dióxido de carbono.

10. Informações toxicológicas

Toxicidade Aguda: Produto não classificado como tóxico agudo por via oral e dérmica.

LD 50: 2000 mg/kg. Só se espera algum efeito acima de 2000 mg/kg.

Inalação: Os vapores ou névoa do produto provenientes do aquecimento podem causar desconforto ao nariz e na garganta. Coriza e tosse podem ocorrer em consequência de condições de trabalho especiais.

Ingestão: Em caso de ingestão de quantidade considerável, podem ocorrer dores abdominais, náuseas e diarreia.

Corrosão/irritação à pele: O contato com a pele provoca irritação moderada à pele.

Lesões oculares graves/ irritação ocular: Não é esperado que o produto provoque irritação ocular.

(Draize) Acredita-se que é <15,0/110(coelho) nenhum efeito apreciável. Pode causar irritação mínima que se manifesta como mal-estar temporário.

Sensibilização respiratória ou à pele: Não é esperado que o produto provoque sensibilização respiratória ou à pele.

Mutagenicidade em células germinativas: Não é esperado que o produto apresente mutagenicidade em células germinativas.

Carcinogenicidade: Não é esperado que o produto apresente carcinogenicidade.

Toxicidade à reprodução: Não é esperado que o produto apresente toxicidade à reprodução.

Toxicidade para órgãos-alvo específicos – exposição única: Não é esperado que o produto provoque toxicidade para órgãos-alvo específicos – exposição única.

Toxicidade para órgãos-alvo específicos – exposição repetida: O contato com a pele, repetido e prolongado pode causar dermatite. Pode causar leve irritação do trato respiratório após inalação repetida de névoas do produto.

Perigo por aspiração: Não é esperado que o produto apresente perigo por aspiração.

11. Informações ecológicas

Efeitos ambientais, comportamentos e impactos do produto.

Ecotoxicidade: Causam efeitos sobre organismos aquáticos, porém devido a sua baixa densidade o produto permanece na superfície facilitando seu recolhimento. Pode transmitir características indesejáveis à água, prejudicando sua utilização.

Persistência e degradabilidade: O produto apresenta persistência e não é considerado rapidamente degradável.

Potencial Bioacumulativo: Não disponível.

Mobilidade no solo: Devido ao seu estado físico e grau de viscosidade não se espera mobilidade significativa no solo. Porém em virtude da baixa solubilidade e consistência, a dispersão em água pode ocorrer em função do movimento do curso d'água.

Outros efeitos adversos: A liberação de grandes quantidades de produto pode causar efeitos ambientais indesejáveis, como a diminuição da disponibilidade de oxigênio em ambientes aquáticos devido à formação de camada oleosa na superfície, revestimento e consequente sufocamento de animais.

12. Considerações sobre destinação final

Métodos recomendados para destinação final

Produto: Devem ser eliminados como resíduos perigosos de acordo com a legislação local. O tratamento e a disposição devem ser avaliados especificamente para cada produto. Devem ser consultadas legislações federais, estaduais e municipais, dentre estas: Lei nº 12.305, de 02 de agosto de 2010 (Política Nacional de Resíduos Sólidos). Acondicionar os resíduos gerados pelo material em recipientes apropriados, e encaminhá-los a empresas credenciadas, conforme determinação CONAMA 450/2012 ou legislação federal e estadual vigente.

Restos de produtos: Manter restos do produto em suas embalagens originais e devidamente fechadas. O descarte deve ser realizado conforme o estabelecido para o produto, recomenda-se as rotas de processamento em cimenteiras e a incineração.

Embalagem usada: Não reutilize embalagens vazias. Estas podem conter restos do produto e devem ser mantidas fechadas e encaminhadas para descarte apropriado conforme estabelecido para o produto. Neste caso, recomenda-se envio para rota de recuperação dos tambores ou incineração.

13. Informações sobre transporte

Regulamentações nacionais e internacionais

Terrestre: Resolução nº 420 de 12 de fevereiro de 2004 da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), aprova as Instruções Complementares ao Regulamento do Transporte Terrestre de Produtos Perigosos e suas modificações.

Hidroviário: DPC - Diretoria de Portos e Costas (Transporte em águas brasileiras) Normas de Autoridade Marítima (NORMAM).

NORMAM 01/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação em Mar aberto.

NORMAM 02/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação Interior.

IMO – “International Maritime Organization” (Organização Marítima Internacional).

International Maritime Dangerous Goods Code (IMDG Code).

Aéreo: ANAC – Agência Nacional de Aviação Civil – Resolução n° 129 de 8 de dezembro de 2009.
RBAC n° 175 – (Regulamento Brasileiro da Aviação Civil) – Transporte de artigos perigosos em aeronaves civis.

IS n° 175-001 – Instrução Suplementar – IS.

ICAO – “Internacional Civil Aviation Organization” (Organização da Aviação Civil Internacional) – Doc 9284 – NA/905.

IATA – “International Air Transport Association” (Associação Nacional de Transporte Aéreo).

Dangerous Goods Regulation (DGR).

Número ONU - Não classificado como perigoso para o transporte nos diferentes modais.

14. Informações sobre regulamentações

Regulamentações: Decreto Federal n°2.657, de 3 de julho de 1998.

NBR 14725 - 4:2014 (Ficha de informações de segurança de produtos químicos - FISPQ).

Portaria n° 229, de 24 maio de 2011 – altera a Norma Regulamentadora n° 26.

15. Outras informações

Esta FISPQ foi elaborada com base nos atuais conhecimentos sobre o manuseio apropriado do produto e sob as condições normais de uso, de acordo com a aplicação especificação na embalagem. Qualquer outra forma de utilização do produto que envolva a sua combinação com outros materiais, além de formas de uso diversas daquelas indicadas, são de responsabilidade do usuário. Adverte-se que o manuseio de qualquer substância química requer o conhecimento prévio de seus perigos pelo usuário. No local de trabalho cabe à empresa usuária do produto promover o treinamento de seus empregados e contratados quanto aos possíveis riscos advindos da exposição ao produto químico.

Legendas e abreviaturas:

ACGIH – American Conference of Governmental Industrial Hygienists.

CAS – Chemical Abstracts Service

CL₅₀ – Concentração letal 50%

DL₅₀ – Dose letal 50%

APIECA – International Petroleum Industry Environmental Conservation Association

NA – Não Aplicável

ONU – Organização das Nações Unidas

TLV – Threshold Limit Value

TWA – Time Weighted Average

Referências bibliográficas:

Normas: ABNT NBR 14725 – 1:2009 - versão corrigida: 2010 (Terminologia), NBR 14725-2:2009 – versão corrigida: 2010 (Sistema de classificação de perigo), NBR 14725 - 3:2017 (Rotulagem), NBR 14725 - 4:2014 (Ficha de informações de segurança de produtos químicos - FISPQ).

Químico responsável

Nome: Vinicius César Rossi

CRQ: 04267258